#### Atividade avaliativa 2 - Probabilidade e Estatística

Aluno: Samuel Grontoski RA: 2018098

## Teste de hipótese entre duas amostras fictícias de notas dadas a um jogo eletrônico

Todos os dados, nomes e contexto foram inventados pelo autor. As análises e procedimentos foram realizados através do Excel, porém algumas estruturas para os dados foram criadas no RStudio.

Foram coletadas duas amostras de notas para o recém lançado jogo "Crônicas da Probabilidade", a primeira amostra foi coletada de críticos da indústria dos videogames, já a segunda amostra foi coletada de criadores de conteúdo da indústria que receberam o jogo em acesso antecipado.

•	Amo	stra 1:								
	8.8	10	9.5	9.2	8.3	8.3	8.1	9.7	9.2	9.4
	8.0	10	9.7	8.4	8.4	8.4	8.6	9.0	8.9	8.6
•	Amo	stra 2:								
	9.2	8.3	8.6	8.7	8.9	9.6	10	9.0	9.2	8.1
	9.2	8.3	8.1	10	9.9	9.6	8.6	8.2	10	8.9

Primeiramente nesta análise fixaremos o nível de significância em 5%. Agora, podemos definir nossas hipóteses a respeito das notas dadas pelos críticos e pelos criadores:

- **H**₀: Xa = Xb
- **H**<sub>1</sub>: Xa != Xb

Agora faremos a média aritmética de cada amostra:

Média 1: 8.925 (Xa)Média 2: 9.02 (Xb)

Através do Excel, utilizaremos o "Teste-t: duas amostras presumindo variâncias equivalentes" para determinar qual hipótese acataremos como correta em nosso teste. Este teste foi escolhido pois a variância é desconhecida.

### Obtemos então o seguinte resultado:

Teste-t: duas amostras presumindo variâncias equivalentes		
	Amostra 1	Amostra 2
Média	8,925	9,02
Variância	0,399868421	0,437473684
Observações	20	20
Variância agrupada	0,418671053	
Hipótese da diferença de média	0	
gl	38	
Stat t	-0,464287657	
P(T<=t) uni-caudal	0,322545377	
t crítico uni-caudal	1,68595446	
P(T<=t) bi-caudal	0,645090755	p = 6%
t crítico bi-caudal	2,024394164	

Figura 1: Saída obtida ao realizar o Teste-T no Excel

Na figura acima, podemos observar, destacado em amarelo, que o nível de dúvida encontrado foi igual a 6%, superior ao nível de significância definido em 5%.

Com isso, assume-se que as médias das notas dos críticos e dos criadores de conteúdo são iguais, significando que o jogo satisfez igualmente os dois públicos.

## Conteúdo complementar

# Comando utilizado no RStudio para a criação da tabela com as duas amostras:

notas <- data.frame(

'Amostra 1' = c(8.8, 10, 9.5, 9.2, 8.3, 8.3, 8.1, 9.7, 9.2, 9.4, 8.0, 10, 9.7, 8.4, 8.4, 8.4, 8.6, 9.0, 8.9, 8.6),

'Amostra 2' = c(9.2, 8.3, 8.6, 8.7, 8.9, 9.6, 10, 9.0, 9.2, 8.1, 9.2, 8.3, 8.1, 10, 9.9, 9.6, 8.6, 8.2, 10, 8.9)

## Captura de tela com os dados completos no Excel:

Amostra 1 A	lmostra 2			
8,80	9,20	Teste-t: duas amostras presumindo variâncias equivalentes		
10,00	8,30			
9,50	8,60		Amostra 1	Amostra 2
9,20	8,70	Média	8,925	9,02
8,30	8,90	Variância	0,399868421	0,43747368
8,30	9,60	Observações	20	20
8,10	10,00	Variância agrupada	0,418671053	
9,70	9,00	Hipótese da diferença de média	0	
9,20	9,20	gl	38	
9,40	8,10	Stat t	-0,46428766	
8,00	9,20	P(T<=t) uni-caudal	0,322545377	
10,00	8,30	t crítico uni-caudal	1,68595446	
9,70	8,10	P(T<=t) bi-caudal	0,645090755	p = 6%
8,40	10,00	t crítico bi-caudal	2,024394164	
8,40	9,90			
8,40	9,60			
8,60	8,60			
9,00	8,20			
8,90	10,00			
8,60	8,90			

Figura 2: Captura de tela do Excel do Teste-T